

Recensão crítica

VALA, J. e MONTEIRO, M. B. (Org.) *Psicologia Social*, Col. Manuais Universitários, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1993, 479 páginas.

Não poderá deixar de constituir motivo de júbilo encontrar um manual de Psicologia Social na Coleção Manuais Universitários editada pelo Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian. Esta colecção, já com uma extensão importante, conta ainda com uma pequena proporção de obras nas áreas das Ciências Sociais e Humanas, e particularmente no campo da Psicologia. Para os estudiosos destas áreas, a publicação desta obra será pois uma agradável surpresa.

Surpreendidos, também, poderão ficar os menos conhecedores acerca do estado da investigação da Psicologia Social em Portugal e mais cépticos acerca da capacidade de colaboração por parte de investigadores de instituições diferentes, quando verificarem que os coordenadores da obra bem como os autores que nela colaboram são investigadores e docentes de diferentes universidades portuguesas.

Na verdade, esta obra constitui o primeiro manual de Psicologia Social editado por autores portugueses e surge como resultado de um esforço conjunto coordenado por Jorge Vala e Maria Benedicta Monteiro.

Os organizadores desta obra pretendiam especialmente apoiar os estudantes de Psicologia Social das diversas licenciaturas de que faz parte esta disciplina. Esse objectivo tornava-se, no entanto, difícil de cumprir com rigor atendendo à diversidade de interesses e de grau de profundidade almejado pelos estudantes, ditados em grande parte pela licenciatura que frequentam. Os organizadores do manual optaram então por não abranger todas as temáticas da Psicologia Social, preferindo incluir as mais relacionadas com os interesses e as orientações dos investigadores nacionais que nela participaram.

Assim, nesta obra podemos encontrar capítulos temáticos, cada um da autoria de um especialista.

O primeiro capítulo, da autoria de Álvaro Miranda Santos, abre o manual com uma análise das origens da Psicologia Social. Seguem-se outros dois capítulos dedicados à Psicologia Social Americana e à Psicologia Social Europeia, respectivamente da autoria de Orlindo Gouveia Pereira e Jorge Correia Jesuino. Fechando esta parte introdutória à disciplina, no capítulo IV, Jorge da Glória aborda as orientações metodológicas na Psicologia Social.

Seguem-se temáticas da Psicologia Social, cujo nível de análise se vai deslocando de um nível inter-pessoal e intragrupal para o nível intergrupalo.

No capítulo V, António Caetano apresenta uma análise das várias abordagens da formação de impressões. O capítulo VI é dedicado por Valentim Rodrigues Alferes à problemática da atracção interpessoal. Os processos subjacentes ao raciocínio causal do ser humano na sua vida quotidiana são abordados por

Elizabeth Sousa no capítulo VII. Maria Luísa Lima dedica o capítulo seguinte às atitudes, analisando os aspectos relacionados com a avaliação, formação e funções das mesmas.

A temática da Influência Social é apresentada por Leonel Garcia-Marques no capítulo IX. Ainda a um nível intragrupal, Jorge Correia Jesuino analisa a estrutura e processos de grupo no capítulo X.

Já a um nível intergrupais, o capítulo XI da autoria de Lígia Amâncio intitula-se Identidade Social e Relações Intergrupais. As questões da génese e resolução dos conflitos entre grupos são desenvolvidas por Maria Benedicta Monteiro no capítulo XII. O capítulo XIII, da autoria de Jorge Vala, é dedicado às Representações Sociais. No último capítulo, Luís Soczka defende a necessidade de uma nova Psicologia Social dotada de validade ecológica.

Relativamente à estrutura da obra, o leitor não terá dificuldade em encontrar a temática que procura. No final, o índice geral com a indicação do nome de cada capítulo e respectivo autor descreve com algum grau de detalhe os pontos abordados nesse capítulo. O índice de autores, tão pouco comum entre nós, pode também constituir uma ajuda suplementar, preciosa para esse fim. Por outro lado, a quase totalidade dos capítulos oferece ao leitor algumas considerações iniciais e um resumo ou conclusões finais. É pois possível, através de uma rápida leitura do índice, ter um conhecimento prévio da obra e do grau em que se adequa às necessidades específicas de cada leitor. No entanto, lamentamos a ausência de um índice de palavras-chave.

Na apresentação da obra, os organizadores tecem considerações sobre a Psicologia Social enquanto disciplina com grande relevância social e objecto de estudo empírico, bem como sobre o desenvolvimento da disciplina e da investigação em Portugal. Segue-se uma análise da estrutura do manual com apresentação de cada capítulo e o fio condutor que liga os diversos capítulos. Relativamente a cada capítulo, são referidos os aspectos-chave abordados e a relevância dos mesmos.

A bibliografia inclui um conjunto de obras que vão desde as obras clássicas da Psicologia Social aos trabalhos recentes de maior relevância mais relacionados com cada uma das temáticas. São também incluídos os trabalhos dos autores do manual. Oferece então um conjunto bastante extenso de referências bibliográficas muito relevante num conjunto de áreas que são centrais na Psicologia Social, o que nos faz prever que passará a constituir uma bibliografia de referência.

Estamos, assim, na presença de uma obra com vários méritos. Para além de uma estrutura que torna a sua consulta bastante acessível, oferece uma abordagem bastante completa e actual de várias temáticas. Nestas abordagens atinge-se um grau de análise equivalente, em virtude de serem da autoria de diferentes especialistas. Por todos estes aspectos, constitui uma obra de grande utilidade para todos os estudantes e investigadores em Psicologia Social. Aos que se iniciam no estudo da disciplina, ou de uma das suas temáticas, oferece uma estruturação de cada tema que dispensa o esforço inicial de sistematização dos mesmos. Posteriormente, consoante os seus interesses e com o auxílio das referências bibliográficas, o estudante poderá dirigir mais eficazmente a sua pesquisa. Para os docentes de Psicologia Social, este livro constitui uma obra de referência cuja consulta, mesmo que breve, poderá ser de grande proveito.

ISABEL FALCÃO CORREIA